

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA REDE DE DIACONIA



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA REDE DE DIACONIA



Sumário

1. MISSÃO	7
2. VISÃO	8
3. CARACTERIZAÇÃO	9
CONCEITO	9
ENTIDADES INTEGRANTES	10
ENTIDADES CONVIDADAS	11
ARTICULAÇÕES REGIONAIS	12
4. CONTEXTO	13
5. DIRETRIZES POLÍTICO-PEDAGÓGICAS	17
PRINCÍPIOS	17
COMPROMISSOS	18
PAPÉIS	19
Do Grupo Gestor	19
Da Composição do Grupo Gestor	20
Do Mandato do Grupo Gestor	21
Das Representações no Grupo Gestor	22
Do Grupo Coordenador	22
6. METODOLOGIA	23
7. SUSTENTABILIDADE	24
8. PERCURSO DE CONSTRUÇÃO	25
9. PLANO PLURIANUAL	27
Objetivo Específico 1	27
Objetivo Específico 2	28
Objetivo Específico 3	28
Objetivo Específico 4	29
Objetivo Específico 5	29
Objetivo Específico 6	30

1. MISSÃO

Ser uma **rede**
de instituições
diaconais
sustentada
na **diaconia**
transformadora
e na
confessionalidade
luterana.

2. VISÃO

Ser reconhecida como uma **força política transformadora**, alcançando maior visibilidade no âmbito da Igreja e da **sociedade civil** e pautando temas no campo da **defesa de direitos**.

3. CARACTERIZAÇÃO

CONCEITO

A Rede de Diaconia é um espaço de construção da identidade coletiva das instituições diaconais com vínculo confessional com a IECLB, por meio da **articulação**, da **parceria** na caminhada, da **partilha** de experiências e da maior **proximidade** com as comunidades.

ENTIDADES INTEGRANTES

São integrantes da Rede de Diaconia as **instituições** juridicamente constituídas, que mantêm vínculo confessional com a IECLB, bem como os **conselhos nacionais e grupos** da IECLB que atuam no campo da diaconia e que manifestam interesse em se integrar e participar ativamente das iniciativas propostas pela Rede.

ENTIDADES CONVIDADAS

São convidadas da Rede de Diaconia instituições, projetos, coletivos, instituições de educação, núcleos de pesquisas e demais organizações parceiras e estratégicas que atuam no campo da defesa e garantia de direitos, são identificadas com as diretrizes político-programáticas da Rede, e que, tendo ou não vínculo confessional, e estando ou não juridicamente constituídas, podem ser convidadas para atividade e/ou parceria específica com a Rede.

4. CONTEXTO DA REDE DE DIACONIA

A Rede de Diaconia tem fundamento nas ações do próprio Jesus, que comprometeu sua vida, assumindo com radicalidade o servir com amor (Jo 13.35).

Este é o chamamento para o compromisso mútuo e concreto de todas as pessoas: construir práticas diaconais transformadoras, como testemunhas do Cristo que observa, ouve, acolhe, denuncia, transforma e liberta

(Mt 5.1-12 – O sermão do monte; Mt 5. 13-16 – O sal e

a luz; e Jo 4.7-26 – Jesus e a mulhersamaritana). Enquanto diaconia institucional, este chamamento remete para a implementação de práticas concebidas e construídas sobre uma base bíblico-teológica que promove a vida de forma integral e holística, e que valoriza a pluralidade, diversidade, equidade, alteridade, solidariedade, bem-viver, diálogo ecumênico, inter-religioso, intercultural e aprendizado mútuo.

Nesta perspectiva, a ação diaconal se sustenta na espiritualidade e possui importantes dimensões de atuação: a diaconia prática (intervenção), a diaconia profética (denúncia e anúncio de novas possibilidades), a diaconia libertadora (empoderamento), a diaconia política (incidência pública) e a diaconia ecológica (cuidado e respeito para com a Criação).

ARTICULAÇÕES REGIONAIS

As instituições diaconais da Rede localizadas nos estados das regiões Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste compõem a **Articulação Regional Norte**; instituições diaconais localizadas nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul compõem a **Articulação Regional Sul**.

A diaconia transformadora busca enfrentar e superar as causas do sofrimento da Criação, como a devastação ambiental, desigualdades socioeconômicas, violência, injustiça, racismo, discriminação, intolerância, preconceito, sexismo, LGBTfobia, machismo, patriarcalismo, fundamentalismo religioso e ódio.

Crianças, adolescentes, juventudes, mulheres, pessoas idosas, pessoas com deficiência, praticantes da medicina tradicional popular, camponesas e camponeses têm sido pouco priorizadas por políticas públicas emancipatórias; povos indígenas, povos e comunidades tradicionais, sem-terra, pessoas migrantes, refugiadas, em situação de rua, em cárcere, vivendo com HIV e Aids, juventude negra, de periferia e população LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros) têm sido historicamente excluídos. O desmonte de políticas públicas, a ampliação do acesso às armas, a militarização do poder público, a judicialização da vida e a criminalização das pautas e das lutas no campo dos direitos humanos, econômicos, sociais, culturais e ambientais (DHESCA) têm se acentuado ao longo dos últimos anos.

O desenvolvimento do trabalho por parte das instituições diaconais requer apropriação política, programática, confessional e legal, acerca dos direitos humanos, da justiça de gênero, da diaconia transformadora e da incidência em políticas públicas.

As instituições diaconais são desafiadas a pensar e estruturar sua atuação político-programática neste cenário, em âmbito local, regional e nacional, para dentro e fora da Igreja, com crescente participação do público beneficiário e ampliação de suas parcerias. Devem participar em diferentes espaços de articulação e incidência (como conselhos,

fóruns, frentes, coletivos, redes, comitês, movimentos) e fomentar processos de tomada de consciência, de formação e de mobilização por direitos.

É preciso superar contextos de isolamento institucional, de serviços assistencialistas, de estruturas e práticas de governança e gestão verticalizadas e centralizadoras, de concepções adultocêntricas, patrimonialistas e patriarcais, de relutância ao reordenamento institucional e de concepções teológicas proselitistas, a fim de propagar a diaconia transformadora. Democratizar processos e práticas e investir em formação continuada, viabilizar processos com incidência na vida cotidiana das instituições, das lideranças e da população envolvida demandam ações perseverantes e comprometidas de forma continuada. Um número significativo de instituições diaconais brasileiras já vivenciam

processos de mudanças programáticas, de partilha de experiências, de qualificação das equipes, de concepção e práticas pedagógicas emancipatórias, de adequação da ação dentro do espectro das políticas públicas e de crescente pertencimento à Rede de Diaconia.

A Rede de Diaconia assume o compromisso de fortalecer o sentimento de pertencimento comunitário e de confessional e de construir entendimentos, consensos, metodologias e práticas convergentes, que sustentem a diaconia transformadora. Pela sua pluralidade de atuação e inserção no contexto sócio-político-cultural-religioso-ambiental brasileiro, é desafiada a produzir posicionamentos e movimentos promotores da democracia e da justiça.

5. DIRETRIZES POLÍTICO-PEDAGÓGICAS

PRINCÍPIOS:

DIACONIA TRANSFORMADORA

JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL

DIREITOS HUMANOS

PROCESSOS DEMOCRÁTICOS E EMANCIPATÓRIOS

TRANSPARÊNCIA

SUSTENTABILIDADE

PROTAGONISMO

JUSTIÇA DE GÊNERO

VOZ PROFÉTICA

AUTONOMIA

EMPATIA

RESPEITO À DIVERSIDADE ÉTNICO-CULTURAL

COMPROMISSOS:

- Trabalhar e posicionar-se em favor da defesa e da promoção de direitos;
- Intensificar a relação com as comunidades de fé, no comprometimento com a diaconia transformadora;
- Lutar pela defesa e promoção de direitos dos povos e comunidades tradicionais;
- Incentivar o protagonismo jovem;
- Fomentar a gestão democrática e os processos de planejamento, monitoramento e avaliação (PMA) junto às instituições diaconais;
- Viabilizar processos de formação continuada;
- Atentar-se para a responsabilidade socioambiental e a sustentabilidade das iniciativas diaconais;
- Contribuir no fortalecimento das redes locais (conselhos, frentes e fóruns);
- Primar por uma comunicação e visibilidade institucional afirmada pela diaconia transformadora.

PAPÉIS:

Do Grupo Gestor da Rede de Diaconia:

- conceituar a Rede de Diaconia e indicar as diretrizes políticas;
- estar comprometido e ser interlocutor com a pluralidade e as especificidades da Rede, fomentando a participação das instituições;
- elaborar o planejamento e realizar o monitoramento e a avaliação anual;
- ter compromisso com a promoção e consolidação da Rede, bem como com a sua sustentabilidade;
- elaborar posicionamentos.

Da Composição do Grupo Gestor da Rede de Diaconia:

O Grupo Gestor será composto por representantes das instituições diaconais por segmento, além de representantes dos conselhos nacionais da IECLB que atuam no campo da diaconia, observando a seguinte distribuição de vagas:

- Instituições que atuam com criança e adolescente: 4 vagas titulares e 4 vagas suplência, sendo 2 da Articulação Sul e 2 da Articulação Norte.
- Instituições que atuam em agroecologia: 1 vaga titular e 1 vaga suplência.
- Instituições que atuam com saúde popular: 1 vaga titular e 1 vaga suplência.
- Instituições que atuam na formação da juventude: 1 vaga titular e 1 vaga suplência.
- Instituições que atuam com pessoas idosas: 1 vaga titular e 1 vaga suplência.
- Instituições que atuam como albergues/casas de passagem para pessoas em tratamento de saúde: 1 vaga titular e 1 vaga suplência.
- Instituições que atuam com Povos Indígenas: 1 vaga titular e 1 vaga suplência.
- Fundação Luterana de Diaconia (FLD): 1 vaga titular e 1 vaga suplência.
- Secretaria Geral: 2 vagas titulares e 2 vagas suplência.
- Conselho Nacional da Juventude Evangélica (CONAJE): 2 vagas titulares e 2 vagas suplência.
- Conselho Nacional de Diaconia (CONAD): 1 vaga titular e 1 vaga suplência.
- **Total: 16 vagas**

Do Mandato do Grupo Gestor da Rede de Diaconia:

As pessoas representantes de segmentos de instituições diaconais serão eleitas pelas Articulações Regionais, em reunião própria durante os encontros nacionais da Rede, sendo que a renovação poderá ser, no máximo, de 50%. Pessoas que representam os conselhos e segmentos que atuam no campo da Diaconia serão substituídas após eleições internas, mediante comunicação por escrito para a coordenação da Rede.

Das Representações no Grupo Gestor da Rede de Diaconia:

- ser elo entre a Rede e as instituições;
- apresentar-se enquanto Rede de Diaconia em espaços de incidência, sendo voz diaconal profética;
- garantir a pluralidade da Rede de Diaconia.

Do Grupo Coordenador na Rede de Diaconia:

- ser integrado pelas pessoas representantes da FLD e Secretaria geral junto ao grupo gestor;
- ser facilitador do grupo gestor e coordenar a execução do planejamento;
- articular e mobilizar recursos junto às instâncias da IECLB e agências financiadoras;
- realizar mobilização ativa das instituições diaconais ouvindo suas demandas, necessidades, potencialidades e tensões;
- ser elo de articulação da Rede com a direção da IECLB.

6. METODOLOGIA

O processo de implementação do PPP da Rede estará sob a responsabilidade das instituições diaconais e das articulações regionais. O Grupo Gestor e o Grupo Coordenador da Rede conduzirão o planejamento, monitoramento e avaliação (PMA) do PPP, com ações previstas em seus objetivos.

empoderamento das lideranças, numa perspectiva de formação continuada e, especialmente, de exercício de processos participativos e democráticos, nas esferas de gestão e governança institucional.

Os encontros anuais das articulações regionais e os encontros nacionais da Rede de Diaconia, a cada dois anos, serão espaços de exercício do processo de PMA coletivo do PPP, procurando garantir

Também poderão ser promovidos processos de formação por meio de vídeo-conferências, educação à distância e durante visitas às instituições diaconais. Este caminhar visará incidir nos universos técnicos, operacionais, financeiros e políticos da Rede de Diaconia.

7. SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade da Rede é questão recorrente ao longo dos anos de caminhada deste coletivo de instituições diaconais. Espera-se que as próprias instituições consigam ampliar suas possibilidades de co-financiamento das atividades da Rede. Iniciativas a serem ampliadas:

- Elaboração de projetos para busca de apoio e recursos junto a fontes nacionais e internacionais, vinculadas ou não a instâncias da Igreja;
- instituições integrantes c o n t r i b u e m crescentemente para subsidiar sua participação na Rede;
- Implementação da metodologia do “rateio solidário” dos custos gerais (transporte, hospedagem, alimentação, assessorias) de determinadas atividades;
- Instituir uma oferta anual de gratidão por instituição para a Rede de Diaconia.
- Realizar os encaminhamentos para integrar a Rede de Diaconia no Plano Nacional de ofertas da IECLB e planos de ofertas sinodais.

8. PERCURSO DE CONSTRUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico - PPP da Rede de Diaconia começou a germinar em 22/02/2017, na primeira reunião do grupo gestor em sua nova conformação definida no I Encontro Nacional da Rede. junho de 2017 (instituições da região Sul) e em Belo Horizonte, nos dias 29 a 31 de agosto de 2017 (instituições das regiões Centro-Oeste, Norte, Nordeste e Sudeste), as pessoas presentes trabalharam a partir da proposta elaborada pelo grupo gestor.

Nessa reunião, a partir de provocações colhidas nos encontros promovidos pela Rede, foi construída a primeira proposta de conceituação, visão e missão da Rede; também foi redigida a proposta de qual seria o papel do grupo gestor e de cada representação nesse grupo, e o papel do grupo coordenador.

Nos encontros inter-regionais, realizados em Florianópolis de 27 a 29 de

Durante os dias 24 e 25 de outubro de 2017, o grupo gestor ocupou-se da análise e da inclusão das contribuições oriundas dos dois encontros inter-regionais, fazendo a consolidação dos conteúdos e das redações, avançando na construção do PPP.

Em 2018, nos dias 27 e 28 fevereiro, o grupo gestor trabalhou na formulação do contexto, diretrizes político-pedagógicas, metodologia

e sustentabilidade da Rede, além de dar início à elaboração do plano de ação.

Durante os dois cursos de formação realizados com as instituições da Rede de Diaconia em 2018, em Porto Alegre, de 18 a 22 de junho (instituições da região Sul), e em Campinas, de 20 a 24 de agosto (instituições do Centro-Oeste, Norte, Nordeste e Sudeste), a construção do PPP teve continuidade.

A consolidação das propostas reunidas nos dois cursos foi feita na segunda reunião do ano do grupo gestor, que aconteceu nos dias 22 a 24 de outubro, no Espírito Santo.

Em dezembro de 2018, a proposta do PPP da Rede de Diaconia, construída nestas diversas rodas, foi enviada para todas as instituições integrantes da

Rede, para apropriação coletiva e institucional. Esse foi o momento para que mais pessoas no âmbito de cada instituição pudessem conhecer o documento em construção e fazer proposições.

Nos encontros regionais de 2019, dias 20 a 22 de março, em São Paulo (Centro-oeste, Norte, Nordeste e Sudeste), e de 02 a 04 de abril, em Porto Alegre (Sul), a proposta do PPP foi novamente trabalhada.

O grupo gestor então trabalhou com as proposições formuladas naqueles dois encontros, em reunião nos dias 25 e 26 de abril, e consolidou a proposta do PPP da Rede de Diaconia, delegando ao grupo coordenador a tarefa de revisão e conclusão do documento final.

9. PLANO PLURIANUAL DA REDE DE DIACONIA

OBJETIVO GERAL: Ampliar o comprometimento com a diaconia profética e promotora de transformações.

Objetivo Específico 1. Ampliar a incidência política da Rede e instituições junto a setores públicos e da IECLB, em âmbito local e nacional.

Ações	Prazo	Responsável
1.1. Integrar conselhos e fóruns de âmbito local e nacional.	Permanente	Instituições
1.2. Participar dos espaços de formação e articulação da diaconia na IECLB.	Permanente	Instituições
1.3. Construir uma política de defesa e promoção de direitos.	2020	Grupo Gestor Instituições
1.4. Posicionar-se frente a situações de violação de direitos.	Contínuo	Grupo Gestor
1.5. Contribuir, junto à IECLB, na formação diaconal de lideranças.	Contínuo	Grupo Gestor Instituições

Objetivo Específico 2. Fortalecer a atuação das instituições por meio de processos de formação.

Ações	Prazo	Responsável
2.1. Realizar atividades coletivas de formação.	Semestral	Grupo gestor
2.2. Promover encontros das articulações.	Anual	Grupo gestor
2.3. Realizar encontros nacionais.	Bienal	Grupo gestor
2.4. Fomentar a elaboração dos projetos político-pedagógicos das instituições.	2021	Grupo gestor

Objetivo Específico 3. Fomentar parcerias e intercâmbios entre as instituições.

Ações	Prazo	Responsável
3.1. Promover intercâmbios.	Permanente	Grupo gestor
3.2. Promover parcerias de atuação conjunta.	Permanente	Grupo gestor

Objetivo Específico 4. Potencializar a comunicação no âmbito da Rede.

Ações	Prazo	Responsável
4.1. Qualificar o site da Rede de forma contínua.	Permanente	Grupo Coordenador e instituições
4.2. Disponibilizar ambiente virtual de aprendizagem.	Permanente	Grupo Coordenador ADL
4.3. Produzir materiais de divulgação e sistematização.	Permanente	Grupo Coordenador Instituições

Objetivo Específico 5. Apoiar o engajamento da juventude luterana na diaconia.

Ações	Prazo	Responsável
5.1. Apoiar o voluntariado junto às instituições.	Permanente	Grupo gestor Instituições
5.2. Contribuir nos processos de formação da juventude.	Permanente	Instituições
5.3. Apoiar projetos diaconais protagonizados pela juventude.	Permanente	Grupo coordenador
5.4 Promover intercâmbio de jovens nas instituições diaconais.	Permanente	Grupo gestor Instituições

Objetivo Específico 6. Fortalecer a sustentabilidade da Rede.

Ações	Prazo	Responsável
6.1. Ampliar a contribuição das instituições.	Permanente	Grupo gestor Instituições
6.2. Mobilizar recursos via projetos e campanhas.	Permanente	Grupo gestor Grupo coordenador Instituições

